

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1563 | 25 a 30 de março de 2019



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

DIA NACIONAL DE LUTA

MAIS DE 30 MIL TRABALHADORES NAS RUAS CONTRA A NOVA PREVIDÊNCIA DE BOLSONARO



Em Fortaleza, centrais sindicais organizaram a caminhada que saiu da Praça da Imprensa para a Praça Portugal (pág. 3)



Sindicato se reúne com deputados cearenses em defesa do BNB

O encontro aconteceu dia 20/3, na Assembleia Legislativa e definiu a realização de uma audiência pública no dia 5/4 (pág. 8)

Artigo

PROPOSTA DE BOLSONARO REPRESENTA FIM DA APOSENTADORIA. VAMOS ÀS RUAS DIZER NÃO!

Todos pra rua! Esse é o chamado do movimento sindical, liderado pelas Centrais, para protestar contra a proposta de Reforma da Previdência, apresentada pelo presidente Bolsonaro. O movimento deve partir dos estados, com o convencimento dos parlamentares locais, haja vista que o texto precisa ser aprovado por, no mínimo, 308 deputados federais para então seguir para o Senado.

A resistência já está em ação contra a proposta do governo. No dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, em todo o país, as mulheres foram às ruas defender as bandeiras do movimento, mas também em defesa da Previdência, pois pela proposta, as mulheres estão entre as mais penalizadas. Já no último dia 22 de março, as centrais sindicais organizaram um Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Previdência. A mobilização que reuniu milhares de pessoas em todo o País foi um aquecimento rumo a uma greve geral em defesa das aposentadorias.

A proposta é fruto da promessa de campanha do presidente Bolsonaro, elaborada a partir de informações inverídicas que garantiam, sobretudo, haver um déficit nas contas da Previdência Social. Em outubro de 2017, a CPI da Previdência divulgou relatório mostrando que as empresas privadas deviam à época R\$ 450 bilhões à Previdência. A proposta de reforma, no entanto, nem fala em cobrar essas dívidas. Quem vai pagar mesmo são somente os mais pobres; os trabalhadores, pensionistas (viúvos e órfãos) e os idosos que são beneficiários do Benefício assistencial de Proteção Continuada (BPC).

O Sindicato dos Bancários do Ceará se manifesta inteiramente contra a proposta e se junta à classe trabalhadora na luta em defesa da Previdência Social e de uma aposentadoria digna para todos. É um desrespeito essa proposta do governo Bolsonaro, com aumento da idade mínima com base nas indicações da expectativa de vida, 65 anos, no caso, sem considerar que há diferenças sociais e regionais absurdas. Isso é, no mínimo, desumano.

Uma medida que cai em cheio no colo dos bancários da ativa que recebem benefício do INSS, por exemplo, trata do FGTS. Atualmente, o empregado que se aposenta e segue trabalhando tem direito a continuar recolhendo mensalmente o FGTS. Além disso, na demissão sem justa causa o empregador tem a obrigação de pagar a multa de 40% ao funcionário. Caso a Reforma seja aprovada, serão extintos o recolhimento do FGTS e a multa. Isso representa a perda de um direito trabalhista significativo, uma vez que o benefício tinha a finalidade de proteção social. Segundo a Secretaria Especial da Previdência, essa regra afetaria 1,2 milhão de pessoas em todo o País.

Entre as propostas mais cruéis da reforma de Bolsonaro está a que diminui de um salário (R\$ 998,00) para apenas R\$ 400,00, o valor do benefício pago a idosos pobres. As mulheres, professores e pensionistas também serão muito prejudicados, pois terão que trabalhar ainda mais para garantir o benefício integral. No caso de pensionistas, só poderão receber 100% do valor caso tenham quatro ou mais dependentes, além dele. Esses passariam a receber apenas 60%, com 10% a mais por cada filho menor de idade. Além da dor e das dificuldades causadas pela falta de um mantenedor da família ainda seriam obrigadas a sobreviver com apenas parte do que aquela pessoa recebia. É uma proposta desumana em todos os aspectos.

Não vamos deixar passar uma proposta tão cruel que penaliza principalmente os trabalhadores e os mais pobres. Vamos para as ruas defender a nossa aposentadoria!



Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 – 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

Fotos: Secretaria de Imprensa - SEEB/CE



DIA NACIONAL DE LUTA: BANCÁRIOS VÃO ÀS RUAS EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA

A categoria bancária foi às ruas defender a nossa aposentadoria. Unidos às demais categorias de trabalhadores, os bancários participaram do Dia Nacional de Luta e Mobilização em Defesa da Previdência Pública, na sexta-feira, dia 22/3, para dizer Não à PEC 06/2019, apresentada pelo governo Bolsonaro como proposta para a reforma da Previdência. Cerca de 30 mil trabalhadores compareceram à Praça da Imprensa, no bairro Dionísio Torres, e saíram em caminhada até a Praça Portugal.

Ocorreram atos em quase 100 cidades em todo o país e a caminhada de Fortaleza foi uma das maiores, ganhando destaque nas redes sociais e na mídia nacional. Os trabalhadores cearenses estão convictos de que se a proposta de reforma da Previdência apresentada pelo governo for aprova-

da nós seremos obrigados a trabalhar e contribuir por mais tempo, recebendo menos. Ao mesmo tempo, o governo e as empresas serão isentas de dar suas contribuições.

“Nós estamos nas ruas hoje, principalmente, para defender nosso direito de se aposentar e receber um benefício digno e à altura da contribuição que nós, trabalhadores, damos para o desenvolvimento do país”, destacou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo.

A proposta apresentada por Bolsonaro é ainda pior do que a do governo golpista de Temer, que a classe trabalhadora barrou após diversas mobilizações e duas greves gerais. O atual governo quer estipular a idade mínima de 62 anos para mulheres e de 65 anos para homens se aposentarem e extin-

guir o direito da aposentadoria por tempo de contribuição. Além disso, as pessoas terão que contribuir por 20 anos para receber apenas 60% do benefício. Se quiser receber 100% do benefício, terão que contribuir por 40 anos. Mesmo assim, não receberão o valor integral da aposentadoria. É que o governo quer alterar a forma de cálculo da contribuição. Hoje o cálculo é feito sobre os 80% dos maiores valores pagos. Com a nova proposta, o cálculo levará em conta a totalidade das contribuições, desde quando a pessoa começou a trabalhar.

A reforma será prejudicial para todos os trabalhadores, mas ainda mais para as mulheres. Hoje, a idade mínima para aquelas que vivem abaixo da linha da pobreza e não conseguiram contribuir por 15 anos é de 60 anos. Vai subir para 62 anos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**EMPREGADOS
MOBILIZADOS EM DEFESA
DA CAIXA 100% PÚBLICA**

**NÃO TEM SENTIDO
ENFRAQUECER, FATIAR, REDUZIR
E PRIVATIZAR A CAIXA**



60%
DOS BRASILEIROS SÃO
CONTRA PRIVATIZAÇÕES (DATAFOLHA)

SOZINHA, A CAIXA RESPONDE POR

69% DO CRÉDITO HABITACIONAL **E** **40%** DA POUPANÇA

REPASSES SOCIAIS DAS LOTERIAS DA CAIXA

R\$ 5,2 BILHÕES SEGURIDADE SOCIAL,
ESPORTE, CULTURA,
SEGURANÇA,
EDUCAÇÃO E SAÚDE

Aposentadorias R\$ 40,7 bi
Seguro-desemprego,
abono salarial e PIS
R\$ 313,7 bi

Para tentar conter o enfraquecimento do maior banco público da América Latina e principal agente do desenvolvimento social, os empregados da Caixa Econômica Federal levantam suas bandeiras em defesa da Caixa 100% pública; contra a venda das áreas mais lucrativas do banco; na defesa do seu papel social; contra manobras que reduzam o lucro; mais reconhecimento ao trabalho e fim do assédio moral.

Os empregados contestam ainda a necessidade de uma provisão bilionária para cobrir perdas esperadas com calotes na carteira imobiliária e desvalorização de imóveis retomados, medida que pode reduzir a PLR. A Caixa, porém, é o banco com menor inadimplência nesta carteira.

A nova direção do banco, comandada pelo presidente Pedro Guimarães, só fala em fatiar a empresa e não quer reconhecer o esforço dos trabalhadores. Os empregados solicitaram reunião com a diretoria para esclarecimento das mudanças que estão em curso dentro do banco, mas a direção se recusou a passar informações às entidades de representação.

A hora é de mostrar nossa indignação com tamanho desrespeito aos empregados e nossa contrariedade às medidas privatistas que estão sendo implantadas. É preciso dialogar com a população e mostrar a importância de defender a Caixa como banco 100% público.

Breves**Justiça do Rio concede liminar contra MP 873**

A 3ª Vara Federal do Rio de Janeiro acatou dois pedidos de sindicatos de servidores públicos federais e concedeu liminares para manter o direito das representações de descontar a mensalidade sindical voluntária dos funcionários por meio do contracheque. As decisões são favoráveis ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ e ao Sindicato dos Servidores das Justiças Federais do Estado (Sisejufe-RJ). As ações questionaram a Medida Provisória (MP) 873, editada pelo presidente Jair Bolsonaro que, entre outros pontos, determinou que as contribuições de todos os sindicatos sejam feitas por meio de boleto bancário. A MP 873 viola a Constituição, que prevê que a contribuição será fixada em assembleia da categoria, e o desconto será feito em folha.

Rede Brasil Atual lança site em defesa da aposentadoria

Tudo o que os brasileiros precisam saber sobre a reforma da Previdência 2019 num único site. A Rede Brasil Atual lançou a página Minha Aposentadoria (<http://minhaaposentadoria.net.br/>), totalmente voltada para a defesa do direito dos trabalhadores à aposentadoria. A página explica os detalhes das regras que constam da PEC 6/2019, levada por Jair Bolsonaro ao Congresso Nacional em 20/2. Artigos e reportagens de blogs e sites parceiros, das centrais sindicais, do Dieese, do mundo acadêmico e a voz dos trabalhadores estarão presentes no dia a dia da página Minha Aposentadoria. Uma seção vai permitir a interação com os internautas, que poderão enviar perguntas para serem analisadas e respondidas por especialistas. O site tem ainda uma "calculadora" produzida pelo Dieese, por meio da qual os usuários poderão comparar quanto tempo levariam para se aposentar com as regras atuais e como ficará se a proposta de Bolsonaro for aprovada.

BANCO DO BRASIL

BB APRESENTA EM NEGOCIAÇÃO A AMPLIAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS DIGITAIS

O Banco do Brasil apresentou, na terça-feira (19/3), os detalhes da ampliação dos escritórios digitais para mais de cem novas praças, sendo basicamente no interior e regiões metropolitanas, em reunião com os representantes dos trabalhadores.

O banco informou sobre o processo de migração de carteiras para os novos prefixos, o que inclui a mudança de localidade para muitos funcionários. Os sindicatos solicitaram informações sobre como está acontecendo o processo de nomeação e posse e impacto para os funcionários.

O banco informou que somente no primeiro dia, mais de 80% dos funcionários envolvidos já haviam feito a opção de migração de prefixos e que o processo está tranquilo até o momento, e que os problemas que surgirem nas bases sejam reportados para tentativa de solução. Foram apresentadas as tabelas de migração de carteiras, bem como a lista das praças envolvidas.

CONDIÇÕES DE TRABALHO – Os sindicatos apresentaram as reclamações dos funcionários em relação ao clima organizacional e a piora das condições de trabalho nos escritórios digitais. Foram abordadas reclamações quanto ao grande número de clientes por carteira, bem como a pressão em relação às metas e ameaças de descomissionamento. Também foram relatados os problemas detectados nas plataformas PJ, que tem dificultado a execução dos serviços de forma satisfatória.

DESCOMISSIONAMENTOS – Os sindicatos apontaram a deterioração das condições de trabalho atrelada ao grande

número de descomissionamentos, o que cria uma sensação de insegurança muito grande para os bancários. Um dos itens apontados pelos funcionários dos escritórios digitais é que a distância das Superintendências, na nova configuração, tem ocasionado cobranças mais exageradas e aumento das ameaças de descomissionamento, trazendo uma relação distante e descompromissada com o clima e saúde dos funcionários, por parte dos novos superintendentes nacionais.

PDG – Os representantes dos funcionários cobraram do BB atenção e retorno aos bancários quanto aos pedidos de revisão do pagamento de PDG, pois tem chegado reclamações que os critérios são revisados sem comunicação prévia. A Contraf-CUT mais uma vez cobrou do banco que haja negociação e contratação do PDG em acordo, algo que já acontece com diversos bancos, o que dá mais segurança sobre o modelo e regras utilizadas.



“A nossa preocupação principal, como dirigentes sindicais, é com a mobilidade e garantia dos cargos dos funcionários. Estamos fazendo o acompanhamento das movimentações e continuaremos com o monitoramento das condições de trabalho nessas unidades”

José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato presente à reunião

SANTANDER: PRESIDENTE DO BANCO QUER ABRIR AGÊNCIAS NO FIM DE SEMANA

O presidente do Grupo Santander Brasil, Sérgio Rial, anunciou outro desrespeito aos trabalhadores do banco dia 20/3. Em vídeo enviado aos funcionários, ele disse, de forma autoritária e unilateral, que abrirá as agências durante o fim de semana para “educação financeira” da população, desrespeitando a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, pois o trabalho bancário é de segunda a sexta.

No vídeo, ele fala ainda sobre educação financeira familiar, dizendo que usará as agências do Santander como “centros de orientação financeira”. Segundo ele, esta seria uma colaboração do banco para ajudar no crescimento do país. Na verdade, a intenção é ter agência aberta para aumentar ainda mais os lucros enviados para a Espanha e o bonus dos executivos. O vídeo caiu como uma bomba nos locais

de trabalho do Santander.

A proposta não foi negociada com os trabalhadores e que é mais um desrespeito da extensa lista de ataques promovidos pela gestão brasileira do banco. Na Espanha e em outros países desenvolvidos o banco espanhol cobra da população menos de 10% de juros ao ano, enquanto que no Brasil os juros de modalidades como cheque especial beiram os 400% ano.

O movimento sindical é contra essa proposta e lembra que é no Brasil que o Santander conquista a maior parte do seu lucro mundial, mas é aqui também que ele demite e precariza as condições de trabalho. Mais do que abrir agências no fim de semana, o banco poderia cumprir seu papel social, garantir o emprego dos trabalhadores e aumentar as contratações para atender com rapidez e dignidade a população durante a semana.



“Essa proposta é ilegal, pois ela desrespeita a Convenção Coletiva e a mesa de negociação entre os trabalhadores e a Fenaban,

da qual o Santander é participante. Além disso, final de semana é para ficar com a família. Banco é para atender com qualidade e rapidez a população durante a semana. E para isso, o presidente do banco deveria contratar mais trabalhadores a fim de diminuir a pressão e a sobrecarga e atender melhor”
Clécio Morse, diretor do Sindicato e funcionário do Santander

CONVÊNIO: BANCÁRIO, APROVEITE NOSSA PARCERIA COM O SESC/SENAC

O Sindicato dos Bancários do Ceará firmou parceria com o SESC/SENAC possibilitando aos bancários sindicalizados e seus dependentes terem acesso a todos os serviços disponibilizados pelas duas entidades, tais como lazer, educação, esporte, saúde, cultura e assistência médica/odontológica.

COMO FAZER A CARTEIRA DO SESC

1. Acessar o link (<https://goo.gl/TdcHTM>) e imprimir a Ficha de Matrícula;
2. Providenciar os seguintes documentos: RG; CPF; Comprovante de Residência; Comprovante de pagamento da taxa de R\$ 30,00 (contas para depósito no mesmo link); Ficha de matrícula preenchida; Foto 3x4.

3. Enviar todos os documentos e a foto para: cpd@bancariosce.org.br;

4. Quando a carteira estiver pronta será entregue em sua agência por um diretor do Sindicato.

DEPENDENTES: Se dirigir ao SESC nos seguintes endereços: Rua Clarindo de Queiroz, 1740 ou Rua 24 de Maio, 692, das 8h às 20h. Levar carteira do titular e os seguintes documentos:

- PARA O CÔNJUGE: RG, CPF, certidão de casamento/declaração de união estável, foto atual.
- PARA FILHOS: RG, CPF e foto atual.
- PARA FILHOS DE 21 A 24 ANOS: RG, CPF, foto atual, declaração que está matriculado em curso regular.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro no Estado do Ceará (SINTRAFI-CE), antes denominado Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Ceará, com inscrição no CNPJ sob o nº. 07.340.953/0001-48 e registro sindical MTIC nº 208.327-59, por intermédio do seu Presidente, abaixo nominado, de acordo com as disposições estatutárias, CONVOCA todos os trabalhadores do ramo financeiro da base territorial deste Sindicato a participar da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 29-03-2019, às 09h30min, em primeira convocação, ou, às 10h00min, em segunda convocação, na sede desta entidade, sito na Rua 24 de Maio, 1289 - Centro, Fortaleza/CE, para discutir e deliberar sobre a **contribuição financeira dos aposentados** pertencentes à categoria, que à época da aposentadoria não eram filiados aos quadros de associados do Sindicato, sendo-lhe garantido todos os direitos estatutários, nos termos do art. 7º, § 3º, do Estatuto Social desta entidade.

Fortaleza-CE, 27 de Março de 2019.
Carlos Eduardo Bezerra Marques
PRESIDENTE

BRDESCO

PARCELAMENTO DO ADIANTAMENTO DE FÉRIAS: ATENÇÃO AOS PRAZOS



“Essa é uma reivindicação antiga dos funcionários do Bradesco e uma importante conquista da Campanha Nacional em

2018. Mas é importante estar atento aos prazos e agendar o pedido de férias o quanto antes para poder ter acesso a mais esse direito. Em caso de dúvidas estamos à disposição para esclarecimentos”

Humberto Simão, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco

O Bradesco reeditou o normativo que trata das férias dos trabalhadores, no dia 19/3, cumprindo o que foi acordado na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A partir de 1º de abril, os bancários podem solicitar o parcelamento do adiantamento de férias em três vezes. Esse é um pedido antigo dos bancários do Bradesco e é fruto da Campanha Nacional 2018.

Com essa mudança, após o agendamento efetuado pelo gestor, o bancário poderá solicitar o pedido do parcelamento do adiantamento enquanto o status do pedido for “agendado”. Se o status no SAP mudar para “registrado”, tal pedido não poderá ser atendido.

ITAÚ

FUNCIONÁRIOS COBRAM MAIS CONTRATAÇÕES E FIM DA ROTATIVIDADE

A Contraf-CUT e a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú cobraram a redução da rotatividade de trabalhadores no banco (turnover), durante reunião entre a COE do Itaú e o banco, realizada na quarta-feira (20/3), na sede da Contraf-CUT, em São Paulo. Na ocasião, o banco apresentou os números de admissões e demissões ocorridas em 2018.



Segundo os dados do banco, o turnover em 2018 foi de 10% (8.618 funcionários). Os dados mostram ainda que foram contratados 9.870 novos funcionários e demitidos 8.618, gerando um saldo de 1.252 postos de trabalho a mais no quadro de pessoal.

REDUÇÃO DAS AGÊNCIAS – Os representantes dos trabalhadores também cobraram a criação centro de realocação e qualificação, uma conquista da Campanha Nacional de 2016. Esta é uma discussão que foi transferida para as comissões de empresas. A ideia é que o banco, antes de demitir seus funcionários, busque requalificá-los e os realoque em outras áreas onde tenham vagas. Assim conseguiremos reduzir o número de demissões e o turnover que deixam os funcionários apreensivos com o medo do desemprego.

As contratações são direcionadas para pessoas mais jovens e com conhecimentos na área de tecnologia da informação. Já as demissões são de caixas, gerentes e demais cargos da área operacional das agências. O banco nega que seja uma orientação a demissão de pessoas com mais tempo de casa. Muitas demissões atingem pessoas que estão prestes a adquirir a pré-estabilidade para a aposentadoria a que a categoria tem direito.

“O banco nos apresentou um saldo positivo de postos de trabalho, mas o turnover ainda permanece alto. Cobramos mais contratações em vez de rotatividade. Eles estão aperfeiçoando os processos digitais, em preparação para a ampliação das agências digitais e as demissões têm ocorrido entre os funcionários com mais tempo de banco”

Ribamar Pacheco, diretor do Sindicato e representante do Nordeste na COE Itaú

Os itens “e” e “f” da cláusula 27 da CCT da categoria garante a estabilidade de “pré-aposentadoria” de 12 meses antes de se completar o tempo para a aposentadoria aos empregados com, no mínimo, cinco anos de vínculo empregatício com o banco. Para os empregados com 28 anos de vínculo empregatício com o banco a estabilidade aumenta para os 24 meses anteriores ao tempo de se completar a aposentadoria pela Previdência Social.

A COE e a Contraf-CUT vão elaborar uma proposta para enviar ao banco sobre a questão do emprego, da remuneração, incluindo os programas próprios. A proposta também tratará sobre a retomada das reuniões do GT de Saúde e de questões envolvendo o convênio médico.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

ENCONTRO ENTRE SINDICATO E PARLAMENTARES DEFINE ESTRATÉGIAS PARA DEFESA DO BNB

O Sindicato dos Bancários do Ceará continua sua atuação junto aos parlamentares cearenses para construir uma rede de apoio de toda a sociedade nordestina em defesa do Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Essa semana, a Entidade participou de reunião com os deputados Augusta Brito (PCdoB), Nezinho Farias (PDT), Walter Cavalcante (MDB), Acrísio Sena (PT), Carlos Felipe (PCdoB), sob a coordenação do deputado Danniell Oliveira (MDB), 2º vice-presidente da Assembleia Legislativa do Ceará. Mandaram representantes os gabinetes dos deputados Moisés Braz (PT), Elmano de Freitas (PT), Renato Roseno (Psol), Romeu Aldigueri (PDT) e Fernando Santana (PT).

Na reunião, que aconteceu no dia 20/3, na sala das comissões da Assembleia Legislativa, ficou definida uma pauta de ações visando aglutinar Assembleias Legislativas de todos os estados nordestinos onde o BNB atua, mais Minas Gerais, culminando com Audiência Pública no Congresso Nacional. Inicialmente, será realizada uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, no próximo dia 5 de abril, reunindo a bancada de deputados cearenses, lideranças de entidades como Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetraece), Federação das Indústrias (FIEC), da Agropecuária (FAEC), Clube de Diretores Lojistas (CDL) e de entidades mais diretamente ligadas aos trabalhadores em geral, bancários e aos funcionários do BNB, tais como: Centrais Sindicais (CUT, CTB, Conlutas, Intersindical), Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf) e associações de funcionários da ativa (AFBNB) e Aposentados (AABNB).

Para o deputado Danniell Oliveira, “o BNB é um grande indutor da geração de emprego e facilitador para o desenvolvimento do Nordeste, em especial do Ceará. Apenas em 2018, foram investidos



“A participação efetiva dos diversos setores da sociedade beneficiados diretamente pela atuação do BNB na campanha de defesa e fortalecimento da Instituição será de fundamental importância para manutenção do foco da classe política na luta em prol do Banco; ora manifestada. Sendo assim, é indispensável que trabalhadores rurais; microempreendedores, pequenos, médios e grandes empresários e trabalhadores em geral atendam aos chamados das entidades que compõem o Comitê Nacional de Defesa das Empresas Públicas - O BNB como a principal do Nordeste - e somem força comparecendo às atividades legislativas e sociais convocadas”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB)

recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) no total de mais de R\$ 31 bilhões. Ou seja, dinheiro subsidiado fundamental para o desenvolvimento da nossa região”. Segundo o deputado, dos 46 parlamentares que integram a AL/CE, 40 já assinaram requerimento solicitando ao Presidente da Casa, deputado José Sarto (PDT), a criação de uma Frente Parlamentar de Defesa do BNB, iniciativa que deverá ser oficializada durante a Audiência Pública do próximo dia 5/4. Na ocasião deverá ser aprovado calendário de audiências públicas regionais em conjunto com Câmaras Municipais de Vereadores em todo o Estado.

Participaram da reunião representando o Sindicato dos Bancários do Ceará o presidente Carlos Eduardo (também presidente da Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro no Nordeste - Fetrafi/NE) e os diretores Tomaz de Aquino (coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB), Aílson Duarte e Túlio Menezes. O presidente do SEEB/CE e da Fetrafi/NE, Carlos Eduardo, destacou a importância da criação da Frente Parlamentar e reforçou a necessidade de integração desse movimento com as ações do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas Brasileiras.